

Divulgação e Mobilização para a Agenda 2030: Análise da Comunicação em Universidades Federais do Sul do Brasil¹

Jéssica Thaís Hemsing²
Bruna Einecke Cabreira³
Gabriela Ferreira de Menezes⁴
Cláudia Herte de Moraes⁵
Universidade Federal de Santa Maria - UFSM

RESUMO

Este estudo investiga como as universidades federais do sul do Brasil comunicam a Agenda 2030. Analisa as estratégias de divulgação e o papel da comunicação ambiental na mobilização em torno dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). A metodologia inclui pesquisa documental nos portais das universidades e um estudo de caso (Sampaio, 2022). Os resultados apontam engajamento variado entre as instituições, com destaque para UFRGS, UFPel e UFSM. O caso da UFSM/FW evidencia a mobilização efetiva por meio de oficinas e campanhas, especialmente ligadas ao ODS 4. Conclui o papel fundamental das universidades na disseminação da Agenda 2030.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação Ambiental; Agenda 2030; Educação Superior; Universidades Federais; ODS.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A educação superior tem como objetivo fundamental promover o desenvolvimento socioeconômico por meio da geração de conhecimento científico e tecnológico, sem perder de vista as questões socioambientais. Nesse sentido, a universidade desempenha uma importante função no enfrentamento dos desafios ambientais contemporâneos, que são diversos e complexos. Reconhecendo a gravidade dos problemas ambientais, 193 países chegaram a um consenso sobre os mais urgentes, formalizando um compromisso global para sua mitigação ou erradicação, com a elaboração de um plano sustentável de alcance global, formalizada pelo documento adotado em 2015 na Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), nomeado Agenda 2030. Essa agenda é composta por 17 Objetivos de Desenvolvimento

¹Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação, divulgação científica, saúde e meio ambiente, evento integrante da programação do 24º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 3 a 5 de julho de 2025.

²Bolsista de extensão (FIEEX 2025). Voluntária PET Educom Clima. Estudante do 5º semestre de Jornalismo da UFSM-FW, email: jessica.thais@acad.ufsm.br

³Bolsista PET Educom Clima. Estudante do 5º semestre de Jornalismo da UFSM/FW, email: bruna.cabreira@acad.ufsm.br

⁴Bolsista de assistência à/ao estudante (NAE 2025). Voluntária PET Educom Clima. Estudante do 5º semestre de Jornalismo da UFSM-FW, email: menezes.gabriela@acad.ufsm.br

⁵Doutora em Comunicação. Professora na UFSM-FW, tutora PET Educom Clima. E-mail: claudia.moraes@ufsm.br

Sustentável (ODS) que se desdobram em 169 metas, que englobam as três dimensões do desenvolvimento sustentável: econômica, social e ambiental (ONU, 2015).

As instituições educativas, em especial as universidades, exercem autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, devendo ainda observar o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão (BRASIL, 1988). Dessa forma, a universidade configura-se como um ator de destaque na implementação da Agenda 2030, considerando que suas práticas acadêmicas possuem potencial transformador para a sociedade.

O objetivo deste trabalho é analisar as abordagens de comunicação sobre a Agenda 2030 em universidades federais da Região Sul do Brasil, investigando como a comunicação ambiental é empregada em estratégias de divulgação e mobilização, com um estudo de caso focado nas ações da Universidade Federal de Santa Maria, campus Frederico Westphalen (UFSM/FW).

Para isso, adota-se uma abordagem qualitativa e exploratória (Sampaio, 2022), dividida em duas etapas: a) uma pesquisa documental nos sites de universidades federais do Sul do Brasil, com base nas expressões “Agenda 2030” e “ODS”; e b) um estudo de caso sobre a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM/FW), com ênfase nas ações comunicacionais desenvolvidas no perfil do projeto “Agenda 2030 UFSM/FW” no Instagram.

AGENDA 2030 E O PAPEL DAS UNIVERSIDADES

As universidades são apontadas como atores de ampla relevância, sendo consideradas estratégicas por sua capacidade de articular ensino, pesquisa e extensão, produzir e divulgar conhecimento científico, buscar soluções inovadoras, formar profissionais críticos e engajados, além de colaborar ativamente com a sociedade (Pinhabe; Cabral; Galvão, 2022).

A educação superior, alinhada à perspectiva da Agenda 2030 colabora com uma iniciativa global que busca mobilizar os países em torno de ações coordenadas para enfrentar os grandes desafios que ameaçam a vida no planeta, bem como garantir os direitos humanos de todos, com igualdade de gênero, social, intercultural e racial.

Assim, as universidades, especialmente as públicas, como as instituições federais de ensino superior no Brasil, por meio do ensino, da pesquisa, da extensão e da

gestão institucional, contribuem para o cumprimento da Agenda 2030, formando profissionais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade e a justiça social.

Os dados apresentados na Tabela 1 são resultado de uma busca realizada nos portais eletrônicos das universidades federais do sul, utilizando o campo de busca disponível em cada site institucional. As expressões “Agenda 2030” e “ODS” foram utilizadas como palavras-chave, com o objetivo de identificar iniciativas, programas, projetos e estratégias institucionais voltadas para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os dados foram analisados com base no número de resultados. É importante ressaltar que as informações da UFRGS foram obtidas por meio de uma pesquisa em seu repositório digital, uma vez que não foi possível aplicar o filtro por datas no site institucional. Já os da UFSC foram coletados a partir de uma busca avançada no Google, e não por meio do site oficial da instituição, pois também não foi possível aplicar o filtro por data.

Tabela 1 - Comunicação da Agenda 2030 nas Universidades Federais do Sul

Universidade	Resultados Referentes à 2024/2025
Unila	1
UFPR	5
UFTPR	3
UFCSPA	3
UFPeI	89
UFSC	51
Unipampa	3
FURG	0
UFRGS	159*
UFSC	34**
UFFS	0

Fonte: elaboração própria

*Repositório Digital UFRGS

**Busca avançada no Google

Observando os dados da Tabela 1, é possível verificar que os níveis de engajamento das universidades federais da região Sul do Brasil com a Agenda 2030

variam significativamente. Entende-se engajamento como o nível de envolvimento ativo das instituições com a Agenda 2030 e seus ODS, por meio de ações concretas como projetos de pesquisa, extensão, atividades de ensino, entre outras, relacionadas à temática.

A Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) tem 159 registros encontrados, seguida pela Universidade Federal de Pelotas (UFPe), com 89, e pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), com 51. Esses números sugerem uma presença mais consolidada da temática nos planos institucionais dessas universidades, o que pode estar relacionado à existência de núcleos de estudos específicos, políticas institucionais voltadas para a sustentabilidade, incluindo uma maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão sobre os ODS.

Em contrapartida, instituições como a FURG e a UFFS não apresentaram resultados nas buscas, o que pode indicar uma menor visibilidade ou divulgação das ações relacionadas à Agenda 2030 em seus portais, ou ainda a ausência de estratégias estruturadas nesse campo. Outra possibilidade é a falta de organização do site para o retorno eficiente nas buscas.

Essa disparidade reforça a importância de ampliar o debate sobre a integração das universidades aos compromissos globais, promovendo maior alinhamento acadêmico com os objetivos da Agenda 2030. Importa, ainda, pensar que a pesquisa realizada, por ser de caráter inicial, revela possível limitação em função da coleta de dados ser realizada por meio de buscas em sites institucionais, os quais podem não retornar a totalidade dos projetos de cada instituição.

A MOBILIZAÇÃO POR MEIO DA COMUNICAÇÃO (CASO UFSM)

Compreende-se a importância de o campo da comunicação voltar-se para mobilizações e projetos sociais, pois essa mobilização só acontece quando se propõe publicamente uma causa por meio do uso de estratégias que objetivam maior alcance junto aos públicos estratégicos. Um projeto que ambiciona o envolvimento civil necessita promover o conhecimento sobre a causa e gerar a identificação necessária com o público. Portanto, como sustentam Toro e Werneck (2004, p. 67), “toda mobilização social requer um projeto de comunicação em sua estruturação”. (p.89).

A UFSM possui muitas ações de extensão para desenvolver a Agenda 2030, mas essas ações precisam ser melhor divulgadas, a fim de provocar a sociedade sobre essa prática (KLEINERT, 2023). Nesse contexto, destaca-se o Projeto de Desenvolvimento Institucional Agenda 2030: Mobilização e Sensibilização sobre os ODS no campus da UFSM em Frederico Westphalen, que tem como objetivo sensibilizar a comunidade acadêmica e apoiar a implementação dos ODS na cidade.

Na segunda etapa da pesquisa, concentrou-se a análise no estudo de caso da UFSM/FW. A escolha da instituição se justifica tanto em função da visibilidade e da organização das ações voltadas à Agenda 2030, especialmente no que tange ao uso da comunicação institucional como ferramenta de engajamento e divulgação, quanto pelo fato de ser o campus em que estamos inseridas, o que possibilitou um olhar mais aprofundado e contextualizado sobre as práticas analisadas, a partir das postagens do Instagram (Tabela 2).

Tabela 2 - Postagens Instagram Grupo Agenda 2030 em 2024 e 2025.

ODS	Tipo	Posts
1 a 17	Disciplinas Complementares de Extensão (DCEX) e Graduação (DCG)	3
4, 6, 10	Projeto de Pesquisa	2
4, 8, 11, 16 e 17	Projeto de Extensão	3
4, 13, 15	Datas simbólicas	3
4, 13 e 16	Notícias	7
1 e 10	Campanhas e ações	7
5 e 13	Oficinas	10

Fonte: <https://www.instagram.com/agenda2030ufsm/>, 2025.

A partir do mapeamento das informações disponíveis no Instagram do projeto “Grupo Agenda 2030 - UFSM/FW” sobre as atividades de comunicação desenvolvidas por professores e estudantes em projetos de extensão, ensino e pesquisa, observa-se uma mobilização em torno de temas relevantes e a ampliação da participação dos públicos envolvidos. Assim, durante os anos de 2024 e início de 2025, o projeto institucional fomentou a discussão articulando alguns dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

(ODS) na UFSM/FW. Notou-se uma atuação intensa e ativa através de oficinas e campanhas, evidenciando a dinâmica do projeto e sua dedicação à promoção de práticas sustentáveis, com ênfase em atividades em consonância ao ODS 4 - Educação de Qualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Podemos observar uma atuação significativa das universidades federais na implementação e realização dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Agenda 2030 na educação superior do Sul, ainda que com a disponibilidade parcial de informações em algumas universidades. Essa abordagem permitiu compreender o papel das universidades federais como propagadores da Agenda 2030 no Brasil, e também os modos pelos quais essas instituições, a exemplo da UFSM, têm mobilizado a sociedade e suas comunidades internas por meio da comunicação estratégica e institucional e de uma campanha ativa. Este levantamento inicial da pesquisa pode ser ampliado com análises mais aprofundadas das atividades de comunicação desenvolvidas por cada universidade, de modo a construir um quadro mais abrangente e detalhado sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília. DF: Senado Federal.1998.
- KLEINERT, Natali. **Comunicação pública e sustentabilidade**: a prática da Agenda 2030 na Universidade Federal de Santa Maria. TCC (Relações Públicas). Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2023.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**, 2015.
- PINHABE, Isadora; CABRAL, Raquel; GALVÃO, Thiago. **Comunicação e educação para o desenvolvimento sustentável: a articulação entre a graduação na Unesp e a Agenda**. In: PEREIRA, Ana (Org.). **Comunicação, Agenda 2030 da ONU e organizações**. São Paulo: Organicom, v. 19, n. 39, p. 43, 2022.
- SAMPAIO, Tuane Bazanella. **Metodologia da pesquisa**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 2022. Apostila.
- WERNECK, Nisia Maria Duarte et al. **Mobilização social**: um modo de construir a democracia e a participação. Autêntica Editora, 2004.